

**CAPÍTULO 1****Crise do Império Romano e forma(ta)ção do mundo feudal****EXERCÍCIOS OBRIGATÓRIOS:**

1- (PUC-RJ) O feudalismo europeu, em seu período medieval, pressupõe, simultaneamente, duas idéias fundamentais: uma de caráter econômico e outra de caráter político que são:

- A) Propriedade da terra pela aristocracia e forte poder real.
- B) Grandes domínios eclesiásticos e influência política preponderante do clero.
- C) A posse da terra como base de dependência do servo em relação ao senhor e a subordinação do vassalo ao suserano em função do feudo.
- D) Predomínio das pequenas propriedades agrícolas, exploradas pelos camponeses, e total esfacelamento do poder político central.
- E) Economia de base rural e governo através dos conselhos aristocráticos.

2- (Fatec-SP-2000) A experiência social do servo medieval era pautada pelas seguintes circunstâncias:

- A) Subordinação exclusiva à autoridade religiosa e trabalho urbano, através do qual poderia acumular dinheiro e ascender social e politicamente.
- B) Trabalho agrícola e relativa autonomia em relação ao senhor feudal, tendo a liberdade de mudar de patrão a qualquer momento.
- C) Vida presa à terra e obrigação de prestar serviços ao senhor, pagando a este diversos tributos em troca de permissão de uso da terra e proteção militar.
- D) Submissão aos direcionamentos da Igreja Católica e do Estado, pagando impostos ao senhor feudal apenas nos momentos de guerra ou de epidemias.
- E) Ampla liberdade de pensamento e autonomia política, sendo opção individual e engajamento militar nas guerras entre os feudos e na luta contra os muçumanos.

3- (UFTM-MG-2001) As relações de suserania e vassalagem, típicas da Idade Média, resultaram em:

- A) Grande arrecadação de tributos, pois os vassallos deviam a talha e a corvêia aos suseranos.
- B) Reforço do poder da igreja católica, pois os suseranos julgavam os hereges.
- C) Fragmentação política, pois suseranos e vassallos exerciam poder em seus feudos.

D) Fortalecimento da autoridade dos reis, pois os senhores deviam-lhes obediência direta.

E) Diminuição da importância econômica da terra, pois os vassallos perdiam a posse dos feudos.

4- (FGV-SP-2004) Num manuscrito do século XIII pode-se ler: "Os usurários são ladrões, pois vendem o tempo, que não lhes pertence, e vender o bem alheio, contra a vontade do possuidor, é um roubo"<sup>1</sup>.

A respeito da usura é CORRETO afirmar:

A) A usura foi tolerada pelos teólogos medievais que viviam nas cidades e criticada pelos teólogos que se dedicavam à vida contemplativa nos mosteiros rurais.

B) A usura era considerada um pecado pelos teólogos cristãos porque o usurário podia se apropriar, como um ladrão, de qualquer bem de seu devedor.

C) A prática da usura passou a ser considerada virtuosa pelos teólogos católicos, convencidos de que as críticas desferidas por Lutero eram pertinentes.

D) A usura era considerada um roubo do tempo que pertencia a Deus e foi praticada exclusivamente por judeus durante a Idade Média.

E) A usura foi condenada pelos teólogos medievais num contexto em que se desenvolvia uma economia monetária gerada no interior do feudalismo.

5- Sobre a forma de pensar e de agir do homem na Europa Ocidental durante o período medieval, assinale a alternativa INCORRETA:

A) ( ) Deus ocupava o centro de todas as coisas, condicionando pensamento e ação dos homens.

B) ( ) A história dos homens consistia numa marcha do povo de Deus em direção a Ele, cabendo à Igreja o papel de guia.

C) ( ) A relação entre o senhor e seus vassallos era de dependência pessoal e importante para as guerras existentes neste período.

D) ( ) O dinamismo da economia feudal se fundamentava na concepção de que o comércio era o único gerador de riquezas.

6- Impossibilitados de defender o reino, os soberanos delegaram poder aos senhores feudais. Por isso, e com vistas a se autoprotegerem, os senhores procuraram relacionarem diretamente.

Sobre a citação é correto afirmar:

A) A relação de suserania e vassalagem serviu para preservar a situação inferior do servo.

<sup>1</sup> LE GOFF, Jacques. *A bolsa e a vida: a usura na Idade Média*. São Paulo, Brasiliense, 1989, p. 39.

- B) A descentralização política fez com que os reis desaparecessem.
- C) O rei tornou-se vassalo dos grandes barões, perdendo suas terras.
- D) Retrata relações elitizadas, baseadas na fidelidade e em obrigações recíprocas.
- E) Demonstra o poder da Igreja sobre o rei e a nobreza.

7- Para defender-se das invasões, os senhores ligavam-se diretamente, através do juramento de fidelidade, feito sobre a bíblia e as relíquias sagradas, para evitar a ruptura dos dois contratantes.

A partir do texto podemos afirmar:

- A) Teoricamente o poder pertence ao rei, mas de fato são os senhores feudais que o detêm, sendo, portanto localizado.
- B) A instituição de relação de suserania e vassalagem aumentou a subordinação do servo em relação ao senhor.
- C) O objetivo dos senhores feudais era o de ligarem-se ao menor número possível de senhores, pois teriam menores obrigações.
- D) Assim como os senhores feudais interferiam nas nomeações para os cargos eclesiásticos, a Igreja podia determinar o sucessor de cada feudo.
- E) Como o vínculo de estabelecia contra as invasões externas, não havia hierarquização nessa relação.

8- (CV) A crise do sistema feudal pode ser explicada:

- A) a partir do desenvolvimento comercial, que gerou a economia monetária e desintegrou a economia natural;
- B) a partir da contradição do próprio sistema feudal, cujas relações de trabalho eram incompatíveis com a ampliação do mercado de trabalho;
- C) pelo desenvolvimento da economia de mercado capitalista, que liquidou a economia de consumo feudal;
- D) pelo surgimento das cidades e a conseqüente atração dos servos para os núcleos urbanos, despovoando o campo;
- E) por causa de centralização do poder político, que liquidou o poder senhorial.

---

## CAPÍTULO 2

### Estados modernos

#### Exercícios obrigatórios:

- 01- (UFMG) Todas as alternativas apresentam fatores que caracterizaram os Estados Nacionais formados a partir do século XV, EXCETO:

- A) Criação de um exército permanente.
- B) Manutenção dos privilégios das corporações.
- C) Organização de um sistema nacional de impostos.
- D) Ordenação de uma administração centralizada.

02- (UFC-CE-2000) Dentre os vários meios desenvolvidos nos Estados Nacionais Modernos para garantir o poder das monarquias NÃO se pode citar a adoção de:

- A) Leis e justiça unificadas.
- B) Força militar permanente.
- C) Sistema tributário.
- D) Universalismo religioso da Igreja Católica.
- E) Burocracia administrativa.

---

## CAPÍTULO 3

### A Colonização

#### Exercícios obrigatórios:

01- (Cesgranrio-RJ) Uma das bases do conjunto de práticas mercantilistas era a criação do chamado Antigo Sistema Colonial. Assinale a única das características a seguir que NÃO corresponde a esse sistema.

- A) Produção colonial com um caráter complementar à metropolitana.
- B) Colônia servindo como mercado consumidor para os produtos metropolitanos.
- C) Proibição da entrada de manufaturados não metropolitanos na colônia, o que vigorou até a crise do sistema.
- D) Colônias com autonomia política, apesar de a administração colonial ser controlada pela Metrópole.
- E) Monopólio metropolitano sobre o abastecimento de mão-de-obra para as colônias.

02- (PUCRJ) Ao estabelecer o sistema de Capitâneas Hereditárias, entre 1534 e 1536, o rei D. João III pretendia:

- A) Fortalecer o poder da decadente nobreza lusa, concedendo-lhe amplas extensões de terras no Brasil.
- B) Povoar todo o litoral brasileiro ao mesmo tempo, evitando assim novas incursões estrangeiras.
- C) Demonstrar que se interessara pelas sugestões feitas por Cristovão Jacques alguns anos antes.
- D) Incentivar o cultivo da cana de açúcar.
- E) Repetir no Brasil uma experiência bem-sucedida nas ilhas do Atlântico e no litoral oriental da África.

03- No período açucareiro, a sociedade brasileira era caracterizada:

- A) Pela externa mobilidade social existente, o que facilitava a ascensão social dos diversos setores desta sociedade.
- B) Pelo extraordinário dinamismo dos centros urbanos produtores de açúcar para a exportação.
- C) Pelo alto índice de estratificação, o que impedia a ascensão das camadas sociais desfavorecidas.
- D) Pela existência de um sistema de classes bem definido e diversificado.
- E) Pela presença de um enorme contingente de trabalhadores livres ou autônomos.

5- Na verdade, o que Portugal queria para sua colônia americana é que fosse uma simples produtora e fornecedora dos gêneros úteis ao comércio metropolitano e que se pudessem vender com grandes lucros nos mercados europeus. Este será o objetivo da política portuguesa até o fim da Era Colonial. E tal objetivo ela o alcançaria plenamente, embora mantivesse o Brasil, para isto, sob um rigoroso regime de restrições econômicas e opressão administrativa; e abafasse a maior parte das possibilidades do país.

Prado Júnior, C. - História do Brasil

Pela leitura do texto, podemos concluir que:

- A) apesar de o Brasil ser uma colônia de exploração, os princípios mercantilistas não foram aplicados aqui com rigor, o que possibilitou o desenvolvimento de atividades que visavam ao crescimento da Colônia.
- B) mesmo tendo a Metrópole se afastado dos princípios econômicos do sistema colonial, os seus objetivos foram plenamente alcançados.
- C) apesar de a colonização atender aos princípios mercantilistas, estes, em grande parte, não foram respeitados, uma vez que a economia colonial se voltou mais para o comércio interno.
- D) a metrópole se interessava pelo desenvolvimento econômico da Colônia e, por isso, preocupava-se em incentivar toda atividade que explorasse os recursos que viessem a beneficiar a terra.
- E) a montagem da empresa colonial obedecia aos princípios do mercantilismo e, nesse sentido, Lisboa preocupou-se em incentivar na Colônia as atividades complementares à economia metropolitana.

6- Em sua obra *O Abolicionismo*, Joaquim Nabuco afirma:

*“Para nós a raça negra é um elemento de considerável importância nacional, estreitamente ligada por infinitas relações orgânicas à nossa constituição, parte integrante do povo brasileiro. Por outro lado, a emancipação não significa tão somente o termo da injustiça de que o escravo é martyr, mas também a eliminação simultânea dos dois typos contrários, e no fundo os mesmos: o escravo e o senhor.”*

(NABUCO, Joaquim. *O Abolicionismo*).

Em relação à condição do negro na sociedade brasileira, é correto afirmar que:

- A) a abolição representou uma perda total da mão-de-obra pelos antigos senhores.
- B) o fim da escravidão possibilitou ao negro liberto a integração no mercado de trabalho e o livre acesso à terra.
- C) as Sociedades Libertadoras tinham como objetivo principal promover a integração do ex-escravo na sociedade, garantindo-lhe os direitos de cidadania.
- D) a diferença entre o processo abolicionista ocorrido nos Estados Unidos da América e o ocorrido no Brasil foi a ausência de preconceito racial em nosso país.
- E) o negro livre permaneceu à margem do universo cultural estabelecido por uma sociedade regida pelo branco e continuou sujeito ao preconceito e a novos mecanismos de controle social.

7- A cultura da cana-de-açúcar, no Brasil Colônia,

- A) estruturou-se sob a forma de latifúndios, monocultores, escravistas, atendendo à política mercantilista portuguesa que permitiu que ela se voltasse para o mercado externo.
- B) provocou o deslocamento do centro político-administrativo da Colônia, de Salvador para o Rio de Janeiro.
- C) incentivou a formação de minifúndios, com predomínio do trabalho livre de pequenos trabalhadores autônomos.
- D) foi importante, porque a técnica de produção do açúcar era fácil e exigia pouco capital.
- E) ao expandir-se pelo litoral nordestino, produziu uma sociedade caracterizada pela presença de trabalhadores livres nas vilas e nas cidades, onde realizavam o beneficiamento da cana-de-açúcar plantada pelos negros.

#### CAPÍTULO 4

#### Invasões

#### Exercícios Obrigatórios:

01- (Cesgranrio-RJ) No século XVII, as invasões do nordeste brasileiro pelos holandeses estavam relacionadas às mudanças do equilíbrio comercial entre os países europeus porque:

- A) A Holanda apoiava a união das monarquias ibéricas.
- B) A aproximação entre Portugal e Holanda era uma forma de os lusos se liberarem da dependência inglesa.
- C) As Companhias das Índias Orientais e Ocidentais monopolizavam o escambo do pau-brasil.
- D) Os holandeses tinham grandes interesses no comércio do açúcar.
- E) Portugal era tradicionalmente rival dos holandeses nas guerras européias.

02- (Mackenzie-SP) Acerca da presença dos holandeses no Brasil, durante o período colonial, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Garantiram a manutenção do direito e liberdade de culto, tabelaram os juros e financiaram plantações.
- B) Perseguiram judeus e católicos através do Tribunal do Santo Ofício.
- C) Aceleraram o processo de unificação política entre Espanha e Portugal.
- D) Criaram, no Brasil, instituições de crédito, financiando a industrialização contra os interesses ingleses.
- E) Visavam à ocupação pacífica do Nordeste.

## CAPÍTULO 5

### Bandeirantismo e Administração Pombalina

#### Exercícios obrigatórios:

01- (Fuvest-SP) Qual destas definições expressa melhor o que foram as Bandeiras?

- A) Expedições financiadas pela Coroa que se propunham exclusivamente a descobrir metais e pedras preciosas.
- B) Movimento de fundo catequético, liderado pelos jesuítas para a formação de uma nação indígena cristã.
- C) Expedições particulares que apresavam os índios e procuravam metais e pedras preciosas.
- D) Empresas organizadas com o objetivo de conquistar as áreas litorâneas e ribeirinhas.
- E) Inscursões de portugueses para atrair tribos indígenas para serem catequizadas pelos jesuítas.

02- (UNIP) Após a restauração Portuguesa, ocorrida em 1640:

- A) as relações entre Portugal e o Brasil tornaram-se mais liberais;
- B) a autonomia administrativa do Brasil foi ampliada;

- C) o Pacto Colonial luso enrijeceu-se;
- D) os capitães-donatários forma substituídos pelos vice-reis;
- E) a justiça colonial passou a ser exercida pelos "homens novos".

03- (Fuvest-SP) As reformas pombalinas propuseram, em relação ao Brasil.

- A) A expulsão dos mercenários e o afrouxamento das práticas mercantilistas.
- B) A expulsão dos jesuítas e uma política de liberdade do indígena.
- C) A criação de um sistema de intendências e a formação de companhias privilegiadas.
- D) A subordinação da Igreja ao Estado e a permissão para o surgimento da imprensa.
- E) O fomento às atividades manufatureiras na colônia e o combate aos espanhóis no sul.

04- (UFMG) Todas as alternativas contêm afirmações corretas sobre a tributação do ouro nas Minas no período colonial, EXCETO:

- A) A Derrama era a cobrança dos impostos atrasados quando não eram preenchidas as cotas anuais.
- B) A tributação do ouro se verificou inicialmente sob a forma de cobrança por bateis.
- C) O imposto da Capitação recaía sobre todo escravo empregado nos trabalhos auríferos.
- D) O ouro passou a ser quintado somente a partir da instalação das Casas de Fundição.
- E) O quinto correspondia a uma porcentagem sobre a produção paga pelos mineradores.

05- Em 1750, Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, tornou-se primeiro ministro português e procurou dinamizar a administração colonial. Dentre as medidas por ele adotadas, destacam-se:

- A) o controle do ensino e da política de aldeamento entregue às ordens religiosas.
- B) a extinção do Estado do Grão-Pará Maranhão, por ser o centralismo a tônica de sua administração.
- C) a reforma e a ampliação da justiça, possibilitando, assim, o acesso da elite colonial aos cargos administrativos e fiscais.
- D) a expulsão dos Jesuítas da colônia, favorecendo os povos indígenas, que passaram a ter maior autonomia sobre os aldeamentos.
- E) a retomada do controle dos mecanismos comerciais e fiscais do mundo colonial por parte da metrópole, o que resultou em autonomia para as companhias de comércio.

06- Entre as medidas pombalinas para o Brasil destacamos, exceto:

- A) a expulsão dos jesuítas;
- B) a transferência da capital da colônia para o Rio de Janeiro;
- C) a extinção do Estado do Maranhão;
- D) o estabelecimento da Inquisição na Bahia;
- E) a criação do Diretório dos Índios.

---

### CAPÍTULO 6

#### Conflitos no Brasil Colônia

#### Exercícios obrigatórios:

01- A crise do capitalismo comercial e as contradições no interior da colônia geraram a crise do colonialismo, a partir da segunda metade do século XVIII. Isso estimulou as rebeliões nativistas e de libertação nacional.

As rebeliões nativistas foram

- A) movimentos que se colocaram frontalmente contra a continuidade do Pacto Colonial.
- B) lutas pelo rompimento dos laços coloniais, que refletiam o avanço da economia brasileira, em choque com as barreiras impostas pela Metrópole.
- C) rebeliões que visaram à ruptura entre a Colônia e a Metrópole, uma vez que as relações entre elas já não eram satisfatórias.
- D) revoltas que, desde o início, contestaram a dominação da Metrópole.
- E) movimentos isolados que lutaram contra as pressões monopolistas de Portugal.

02- (Unifesp-SP-2002) “Não resta outra coisa senão cada um defender-se por si mesmo; duas coisas são necessárias... a fim de se recuperar a mão livre no que diz respeito ao comércio e aos índios”. (Manuel Beckman, 1684).

As duas principais reivindicações do líder da Revolta que leva seu nome são:

- A) A revogação do monopólio da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão e a expulsão dos jesuítas que se opunham à escravidão indígena;
- B) A saída dos portugueses do Grão Pará e Maranhão e a supressão dos aldeamentos indígenas, que monopolizavam as chamadas “drogas do sertão”.
- C) A repressão ao contrabando estrangeiro, que prejudicava os negócios dos atacadistas portugueses, e a liberdade para importar escravos negros.
- D) A expulsão dos holandeses do Nordeste, que monopolizavam o comércio de açúcar, e a reedição da guerra justa, que proibia a escravidão indígena.

E) A revogação do monopólio comercial da Metrópole sobre o Norte e Nordeste da colônia e a proibição para importar escravos negros.

03- (UFRN) A Guerra dos Emboabas, a dos Mascates e a Revolta de Vila Rica, verificadas nas primeiras décadas do século XVIII, podem ser caracterizadas como:

- A) Movimentos isolados em defesa de idéias liberais, nas diversas capitanias, com a intenção de se criarem governos republicanos.
- B) Movimentos de defesa das terras brasileiras, que resultaram num sentimento nacionalista, visando à independência política.
- C) Manifestações de rebeldia localizadas, que contestavam aspectos da política econômica de dominação do governo português.
- D) Manifestações das camadas populares das regiões envolvidas, contra as elites locais, negando a autoridade do governo metropolitano.

04- (PUC-PR-2004) A Conjuração Baiana (1789) diferenciou-se da Conjuração Mineira (1789), entre outros aspectos, porque aquela:

- A) Envolveu a alta burguesia da sociedade do Nordeste.
- B) Pretendia a revogação da política fiscal do Marquês de Pombal.
- C) Aglutinou a oficialidade brasileira insatisfeita com seu soldo.
- D) Teve um caráter popular, com preocupações sobretudo sociais.
- E) Ficou também conhecida como “revolta dos marinheiros”.

05- (Fuvest-SP) A chamada Guerra dos Mascates, ocorrida em Pernambuco em 1710, deveu-se:

- A) Ao surgimento de um sentimento nativista brasileiro, em oposição aos colonizadores portugueses.
- B) Ao orgulho ferido dos habitantes da vila de Olinda, menosprezados pelos portugueses.
- C) Ao choque entre comerciantes portugueses do Recife e a aristocracia rural de Olinda pelo controle da mão-de-obra escrava.
- D) Ao choque entre comerciantes portugueses do Recife e a aristocracia rural de Olinda cujas relações comerciais eram, respectivamente, de credores e devedores.
- E) A uma disputa interna entre grupos de comerciantes, que eram chamados depreciativamente de mascates.